

# CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

## 6001-TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ELETROMECAÂNICA -TIPO B

**FRASE: CULTURA FORMA SÁBIOS, A EDUCAÇÃO, HOMENS.**

(Transcrever a frase acima para a folha de resposta)



### SUA PROVA

- Além deste caderno de provas, contendo 100 (cem) questões objetivas, o candidato receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas.



### TEMPO

- A prova objetiva terá duração de 4h (quatro horas).
- O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas após o decurso de 2 (duas) horas do horário de início das provas.
- O candidato, também, somente poderá se retirar da sala de aplicação de provas a partir dos 60 (sessenta) minutos do horário de início das provas.
- Em hipótese alguma o candidato levará consigo o caderno de prova.



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal;
- fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar;
- portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados;
- comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização das provas;
- lançar meios ilícitos para a realização das provas;
- deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação das provas, fornecido pelo Idecan;
- portar arma, ainda que possua o respectivo porte;
- usar sanitários após o término da prova, ao deixar a sala.



### INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o cargo deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para o qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para a Folha de Respostas, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Edital, no Caderno de Prova e na própria Folha de Respostas.
- O IDECAN realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, devolver ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, ambos devidamente assinados, apenas, nos locais indicados.
- Durante a realização das provas, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização das provas e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico [www.idecan.org.br](http://www.idecan.org.br), juntamente com os Cadernos de Provas, conforme Edital.

**PREENCHA MANUALMENTE:**

**INSCRIÇÃO**

**NOME COMPLETO**

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto para os itens 1 a 20

**O racismo é um fantasma da escravidão que ainda assombra o povo brasileiro**

|    |  |
|----|--|
| 5  | <p>O racismo ainda é algo muito difuso em nosso país, sobretudo entre as classes dominantes. Alguém por aí irá dizer que já se passaram 134 anos da abolição da escravatura no Brasil e que tudo o que estou falando não passa de "mimimi", mas a verdade verdadeira dos fatos nos leva a crer que a questão é muito mais séria do que imaginamos.</p> <p>Eu sou de opinião que, enquanto os meios de produção, os grandes conglomerados comerciais, os meios de comunicação, como os jornais e a televisão, os centros de formação profissional, sobretudo tecnológicos, as universidades – sejam públicas ou privadas –, o comando do país, seja pelo Legislativo, seja pelo Executivo, estiverem nas mãos apenas de pessoas brancas, como ocorre hoje, jamais teremos uma solução plausível sobre a questão racial entre nós.</p> |
| 10 | <p>A política demonstra enormemente tudo o que estou dizendo. O horário eleitoral, as plataformas dos partidos, a maciça bancada de deputados federais e estaduais, eleita em cada legislatura – incluindo as câmaras de vereadores –, tudo isso nos dá uma excelente ideia do país que habitamos.</p> <p>Dois livros me trouxeram essa reflexão, e certa inquietação, assim que eu terminei de lê-los. Falo de "Pacto da Branquitude", da psicóloga e ativista Cida Bento, colunista desta Folha, e de "A Sociedade Desigual – Racismo e Branquitude na Formação do Brasil", do economista Mário Theodoro.</p>  |
| 15 | <p>Esses dois livros deveriam servir de manuais de aprendizado do bom viver em comunidade, sobretudo no trato com pessoas negras – ou seja, pretas e pardas, de acordo com as normas do IBGE.</p> <p>A branquitude é um projeto de controle social, mas no sentido de demarcar acessos e barreiras para determinados grupos. Isso não acontece de agora. É secular – desenvolvida como política de Estado ainda no Império. Desconstrói tecnologias, religião, cultura e saberes da população preta, sobretudo a escravizada, tendo como filosofia o eugenismo e a sua coisificação desse ser antes visto como mercadoria.</p>   |
| 20 | <p>O livro de Cida Bento – eleita em 2015, pela revista <i>The Economist</i>, do Reino Unido, uma das 50 personalidades mais influentes do mundo no campo da diversidade – nos remete a pensar a branquitude como uma prática que silencia e apaga, ao mesmo tempo em que demarca território, com certa sutileza e malícia. Ela diz, com muito acerto: "É evidente que os brancos não promovem reuniões secretas às cinco da manhã para definir como vão manter seus privilégios e excluir os negros. Mas é como se assim fosse."</p>  |
| 25 | <p>É intrigante pensar o quanto a prática, no nosso dia a dia, diz respeito às ações tão presentes nas agressões e ofensas dos corpos negros – toda vez em que abrimos o jornal ou assistimos ao noticiário da televisão.</p> <p>Desde os tempos imemoriais, do Império à Proclamação da República, corpos negros servem de referência a confirmar a supremacia branca, sobretudo dentro da prática do poder. Como bem referido por Cida Bento, Luiz Gama, grande abolicionista, chegou a chamar esses dominadores de "insaciáveis parasitas do trabalho africano". Para o baiano, o tributo que os brancos deviam aos negros, durante três séculos de exploração de sua mão de obra, seria equivalente a R\$ 1 trilhão, se calculados nos dias de hoje.</p>   |
| 30 | <p>Mário Theodoro vai pelo mesmo caminho. O seu "A Sociedade Desigual" mapeia o cenário aterrador que "destaca a etapa do crescimento econômico dos anos 1930-1970", o qual consolida "uma classe média, majoritariamente, branca".</p> <p>Como base de construção do país, o racismo segue praticamente desafiador, perpetuando desigualdades e "impedindo mudanças estruturais", enquanto a sociedade brasileira, em face do racismo, se mantém "violenta, autoritária, elitista e medíocre".</p>  |
| 35 | <p>Para o autor, a desigualdade se relaciona bem, desde o passado, com espaços como quilombos, favelas, alagados, mocambos e, hoje, com comunidades, periferias e palafitas.</p> <p>Enquanto não for assertivo o tratamento sobre os males do racismo no Brasil, não haverá avanço, pois as crenças persistem em encarar o negro brasileiro como cidadão de segunda classe, sem plenos direitos.</p>   |
| 40 | <p>Encarar o racismo como uma ideologia pode ser um dos passos para o Brasil se refletir como racista e violento. É parte da cura.</p> <p>Os livros de Cida Bento e Mário Theodoro têm tudo para se tornar clássicos muito necessários pela profundidade com que abordam uma temática fantasma da escravidão que ainda assombra a todos nós, brancos e negros.</p>   |

(Tom Farias. Jornalista e escritor, é autor de "Carolina, uma Biografia" e do romance "A Bolha". <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/tom-farias/2022/09/o-racismo-e-um-fantasma-da-escravidao-que-ainda-assombra-o-povo-brasileiro.shtml>. 8.set.2022)

**Em relação às ideias, sentidos e análise do texto, julgue os itens a seguir:**

1. Segundo Cida Bento, simbolicamente existe uma espécie de "combinação" entre os brancos a se sentirem autorizados a usar os negros.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

2. As mudanças só serão possíveis em relação ao racismo quando as lideranças estiverem nas mãos de pessoas negras.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

3. A branquitude não se revela como um elemento desconectado do período da escravidão, dependendo desse regime para sua efetivação.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

4. Segundo o IBGE, ao se fazer referência a pessoas negras, englobam-se pretos e pardos.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

5. Quilombos estão para periferias assim como alagados estão para palafitas.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

6. O texto tem como propósito eminentemente realizar uma resenha dos livros citados, a respeito do racismo estrutural.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

7. Há elementos textuais que permitem inferir que o autor do texto é negro.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

8. O racismo como ideologia se constrói como fator positivo quando se impõe a conscientização de que a sociedade brasileira é racista.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

**Com relação aos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens a seguir:**

9. Na linha 36, “desigualdade” é exemplo de palavra formada por derivação parassintética.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

10. Na linha 14, o pronome “Esses” desempenha papel exofórico.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

11. Na linha 26, “dos corpos negros” exerce a função sintática de complemento nominal.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

12. No quarto parágrafo, “Cida Bento” e “Mário Theodoro” desempenham função sintática idêntica, a de aposto.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

13. O termo “como cidadão de segunda classe” (linha 39) apresenta função sintática de predicativo do objeto.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

14. Na linha 1, “país” se acentua por se tratar de oxítone.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

15. A palavra “escravatura” (linha 2) e a palavra “branquitude” (linha 21) são ambas formadas por composição.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

16. Em “quilombos” (linha 36), há sete fonemas.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

17. Um dos sentidos de “plausível” (linha 7) é “aquilo que merece aplauso”.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

18. Na linha 8, “tudo” desempenha papel substantivo.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

19. Em “É secular – desenvolvida como política de Estado ainda no Império” (linha 17), a palavra “secular” não assume o significado de “laico”, “mundano”, como poderia se atribuir a essa palavra em outro contexto.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

20. Em “...ao mesmo tempo em que demarca território, com certa sutileza e malícia...” (linhas 21 e 22), o QUE se classifica como pronome relativo e exerce função sintática de adjunto adverbial.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

21. Com base no regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, o servidor público pode ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato, desde que não tenha qualquer serviço em atraso.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

22. Tomando por base o art. 37 da Constituição Federal, é correto afirmar que cargos, empregos ou funções públicas são acessíveis exclusivamente aos brasileiros natos, sendo vedada a nomeação de estrangeiros.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

23. Aos servidores públicos, ao contrário da iniciativa privada, é vedada a livre associação sindical, até porque, se ao contrário fosse, tal ato poderia macular a moralidade da Administração ao garantir que sejam preteridas algumas associações no lugar de outras.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

24. O texto constitucional, ao tratar da administração pública, é cristalino em definir que os vencimentos dos cargos do Poder Executivo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Legislativo.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

25. Ser leal às instituições a que servir é um dos deveres do servidor público previstos na Lei Federal 8.112/90.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

26. As sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, previstas na Lei nº 8.429/92, podem ser executadas provisoriamente, antes do trânsito em julgado, visando garantir a restituição ao erário daquilo que for devido, impedindo, desta forma, o enriquecimento ilícito por parte do agente público.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

27. Ao servidor público é vedado promover manifestação de apreço ou desapreço no recinto da repartição.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

28. José dos Santos é servidor público federal em determinado órgão e, ao chegar ao final do dia, notou que não concluiu um serviço urgente cuja entrega deveria se dar no dia seguinte. Visando finalizar o referido trabalho, José leva o processo administrativo para sua casa, sem prévia anuência da autoridade competente, porém o restitui no dia seguinte. A chefia imediata de José apontou que a conduta praticada é proibida pela Lei 8.112/90.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

29. É sabido que Lei Federal 8.112/90 veda o recebimento de propina, comissão, presente ou vantagem de qualquer espécie, porém, em se tratando de forma individualizada dos presentes, há exceção, limitada a bens duráveis cujo valor não exceda a 30% da remuneração percebida pelo servidor.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

30. O regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais impõe clara vedação ao servidor público de cometer a outro servidor atribuições estranhas ao cargo que ocupa, exceto em situações de emergência e transitórias.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

31. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal impõe que a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público no exercício do cargo ou função, não sendo obrigatória sua observação fora do serviço, até porque o Estado não deve interferir na vida pessoal de cada um.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

32. Independente das exigências realizadas, o acesso a informações de interesse público deve ser amplo e irrestrito.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

33. A gestão dos cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, deve observar, entre outros, o reconhecimento do saber não instituído resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

34. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais prevê que o tratamento de dados pessoais somente pode ser realizado em algumas hipóteses, dentre elas, quando necessário para atender aos interesses legítimos do controlador ou de terceiros, exceto no caso de prevalecerem direitos e liberdades fundamentais do titular que exijam a proteção dos dados pessoais.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

35. O Estatuto da Universidade Federal da Bahia – UFBA define em seu art. 2º os objetivos da instituição, sagrando, dentre eles, o de propiciar formação, educação continuada e habilitação nas diferentes áreas de conhecimento e atuação, visando ao exercício de atividades profissionais e à participação no desenvolvimento das micro e pequenas empresas.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

36. Ao tratar da composição da Universidade Federal da Bahia – UFBA, o Estatuto define que a responsabilidade pelas atividades letivas é privativa do corpo docente, constituído por professores com atividade regular de ensino, pesquisa, extensão ou administração universitária.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

37. A Lei Federal nº 9.784/99 regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal e, ao tratar especificamente da competência, define que a edição de atos de caráter normativo não pode ser objeto de delegação.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

38. A absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria não afasta a responsabilidade administrativa do servidor.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

39. De acordo com o Decreto nº 9.830, que regulamenta o disposto nos art. 20 ao art. 30 do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942, que institui a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, na decisão sobre a regularidade de conduta ou a validade de atos, contratos, ajustes, processos ou normas administrativas, serão consideradas as circunstâncias práticas que impuseram, limitaram ou condicionaram a ação do agente público.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

40. No que tange a responsabilidade do agente público, é correto afirmar que a responsabilidade civil decorre apenas de ato omissivo doloso que resulte ou não em prejuízo ao erário ou a terceiros.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

#### NOÇÕES DE INFORMÁTICA

41. Um spyware é um tipo de vírus que envia os dados do disco para o invasor e criptografa o disco para o usuário não ter acesso a ele.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

42. Para alterar um estilo de um texto já escrito no Word 2013, o usuário deve colocar no item da faixa de opções “Página Inicial”, selecionar o texto e escolher o estilo na caixa de estilos.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

43. Um vírus é um pequeno programa com o objetivo de modificar um computador executa as operações de forma que o usuário não tenha conhecimento. Muitos vírus podem corromper programas, apagar arquivos, criptografar arquivos ou até mesmo formatar o disco.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

44. A barra de título do PowerPoint 2013 é superior à faixa de opções e contém o ícone do programa, a barra de ferramentas de acesso rápido, nome do arquivo, botão de ajuda, botão de opções e os botões de controle de janela.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

45. A intranet é uma rede pertencente a uma organização e só os usuários que a ela pertencem tem acesso. Na intranet, os endereços IPs não podem ser iguais ao da Internet.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

46. O Windows 10 cria apenas uma pasta de usuário, a qual é compartilhada por todos os usuários do computador. Dentro dessa pasta estão contidos os arquivos pessoais de todos os usuários.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

47. A pasta Arquivos de Programas é a pasta utilizada pelo Windows para a instalação dos aplicativos. O usuário não pode mover ou alterar os arquivos lá contidos para evitar problemas na execução dos aplicativos.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

48. A barra de ferramentas dos aplicativos de navegação possui, de forma geral, a barra de endereço, o botão voltar e o botão avançar, além do botão para favoritar um site.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

49. A tabela dinâmica foi adicionada no Excel 2013 e tem como objetivo criar um resumo de dados interativos e flexíveis.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

50. A barra de status do PowerPoint 2013 fica na parte superior, indicando se o arquivo foi salvo.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

51. Ao contrário dos sistemas hidráulicos os sistemas pneumáticos utilizam o ar comprimido para seu funcionamento, seu acionamento é rápido, se comparado ao hidráulico, permitindo o funcionamento em altas velocidades. Porém possui manutenção mais cara e custo elevado se comparado a sistemas hidráulicos.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

52. O processo de ajustagem mecânica consiste no desgaste de um componente manualmente, para tanto o uso de limas são muito importantes. Classificamos as limas como bastardas e murças, para desgaste e para acabamento respectivamente, o que difere uma lima bastarda de uma lima murça é a distância do picado, abaixo de 0,2mm define-se como uma bastarda e acima de 0,2mm como murça.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

53. Para se usinar uma peça precisamos encontrar a velocidade de corte apropriado para o material, para isso precisamos também saber que tipo de ferramenta iremos utilizar, que operação realizaremos, se desgaste ou de acabamento, e se usinaremos uma peça prismática ou cilíndrica. Só após estas análises conseguiremos determinar a rotação ideal da ferramenta ou da peça a ser usinada.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

54. No processo de retificação as medidas de profundidade de corte são bem menores que nos processos de usinagem convencional em tornos e fresas, isso se dá pela ferramenta de corte adotada e a dinâmica da fratura do material.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

55. Quando comparamos os processos de soldagem por Eletrodo revestido, MIG/MAG e TIG o único destes 3 processos que é autogen é o processo TIG.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

56. Os principais parâmetros cinemáticos de um processo de soldagem por eletrodo revestido são o avanço, a distância entre o eletrodo e a peça, a corrente (intensidade), a natureza da corrente se CA, CC+ ou CC- e o tipo de revestimento.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

57. Na maioria das empresas o setor de PCM (programação e controle da manutenção) é que controla e planeja a execução dos procedimentos de manutenção de um parque industrial.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

58. A remoção de ferrugem é uma das principais atividades relacionadas à manutenção de ferramentas. Isso acontece porque a ferrugem possui o “poder” de passivar o processo de oxidação nas ferramentas em um curto período de tempo.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

59. Ensaio de dureza de materiais é de extrema importância para caracterização do material aplicada para solução de engenharia adotada, ensaio de dureza RockWell é o mais indicado para materiais poliméricos.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

60. Os ensaios mecânicos dos materiais são feitos para determinar a resistência a tração, resistência a compressão e a resistência ao cisalhamento e estipular propriedades físicas somente.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

61. Em relação a ensaios de materiais a análise fractográfica é realizada para se avaliar o mecanismo de fraturas dos materiais e a avaliação de integridade estrutural é onde observamos a integridade estrutural de um componente em questão.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

62. O estudo geral do movimento de torção é bastante interessante, uma vez que leva a dois fenômenos: tensões tangenciais e deformações seccionais. É essa deformação que complica muito o cálculo da tensão de resistência dos materiais, fazendo com que o momento torsor seja decomposto.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

63. A flambagem é considerada uma instabilidade elástica, de modo que a peça pode perder a estabilidade após o material ser submetido a uma tensão superior a tensão de escoamento. O colapso sempre se dará ao redor do eixo de menor momento de inércia da seção transversal.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

64. No processo de torneamento para se calcular a rotação ideal de corte precisaremos da velocidade de corte do material, seu diâmetro e a rugosidade exigida pelo projeto da peça.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

65. Na Lei de Hooke está uma grande variedade de forças em interação, entre essas forças, podemos destacar as elásticas, exercidas pelos sistemas elásticos quando os mesmos sofrem deformação, caso se submeta o material a uma tensão superior a resistência elástica deste, a relação de proporção se mantém e o material manterá suas características após a remoção das tensões impostas inicialmente.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

66. Os elementos de máquina são a base do funcionamento dos equipamentos industriais e são divididos em 4 grupos, elementos de fixação, elementos de transmissão, elementos de apoio e elementos especiais (elementos específicos para um tipo de máquina, como as pás em ventiladores e os pistões em motores de combustão).

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

67. Entre os elementos de máquinas mais usados temos as engrenagens e as rodas dentadas, a grande vantagem destes elementos está na perda mínima de potência na transmissão, comparativamente os dois processos tem perdas exatamente iguais na transmissão de movimento.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

68. Correias de transmissão são fabricadas em formatos diferentes. De acordo com suas aplicações. Principalmente em relação ao torque e velocidade a ser transmitida, as correias planas são mais utilizadas que as correias em V devido a facilidade de fabricação e eficiência de transmissão inclusive em cargas altas.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

69. As máquinas térmicas operam de acordo com um ciclo termodinâmico, estes ciclos apresentam diferentes estados de volume, pressão e temperatura e que são representados pelo gráfico de pressão em função do volume. Se o sentido do ciclo for horário a máquina térmica absorve calor e produz trabalho.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

70. Um dos principais procedimentos de manutenção em painéis elétricos em qualquer instalação industrial é a remoção de pó que se deposita sobre os componentes do painel.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

71. Principal objetivo da automação industrial é fazer com que os mecanismos de uma máquina cuidem do seu próprio funcionamento evitando ao máximo a falta de intervenção do ser humano.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

72. A diferença entre automação e instrumentação, podemos resumir da seguinte forma: a automação visa a substituição de um processo manual, e a instrumentação visa o aperfeiçoamento de um processo.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

73. O CLP (Controlador Lógico Programável) é mais resistente que computadores comuns, opera por meio de softwares exclusivos e foi idealizado para trabalhar, sem sofrer danos, nos mais adversos ambientes industriais, mesmo que poluídos com poeira, ruídos, vibrações, dentre outras contaminações.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

74. Dentre suas vantagens na utilização dos CLP's podemos afirmar que mesmo não sendo mais econômicos, não demandam grande volume de fiação, nem manutenções quando comparados com PC's.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

75. A NBR 5413 foi substituída pela norma ABNT 8995-1 como norma de iluminação para ambientes e espaços fechados, podemos adotar qualquer uma das duas como parâmetro para elaboração de projetos de iluminação.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

76. O sistema internacional de unidades define como unidade de base, ou unidades fundamentais, sete grandezas, dentre estas grandezas a de massa tem como unidade de medida o kg (quilograma)

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

77. Numa avaliação de luminosidade em determinado laboratório de ensino, os técnicos de segurança no trabalho discutiam sobre como determinar a unidade de intensidade luminosa do ambiente, após calorosa discussão decidiram estabelecer a leitura pelo sistema internacional de unidades, em candela (cd)

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

78. Se temos 4 técnicos mecânicos realizando a montagem de máquinas numa oficina conseguimos manufaturar 24 peças em 8 horas de trabalho, para produzir mais de 37 peças em 8 horas basta contratar 2 técnicos mecânicos.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

79. Se temos um triângulo isósceles isso significa que dois lados tem a mesma medida, são congruentes. Para calcular a área interna deste triângulo precisamos calcular pelo produto da base pela altura, dividindo por 2.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

80. Para calcular a volume de uma esfera devemos aplicar a seguinte equação:  $V = \frac{4}{3} \cdot \pi \cdot r^3$  onde  $r$  = diâmetro da circunferência.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

81. Para realizar a compra de um motor elétrico foi feita uma cotação junto a um fornecedor, nas especificações técnicas do motor, o vendedor identificou com 10CV. Para avaliar se as instalações elétricas no laboratório iriam suportar a carga, o técnico eletromecânico precisou converter a unidade de CV para Watts, encontrando 7,35499 kwatts. A conversão está correta

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

82. Temos na oficina (laboratório) 250 parafusos numa caixa e após levantamento identificamos que 80% foi fabricado no sistema métrico e 20% no sistema imperial, isto significa que  $\frac{1}{4}$  dos parafusos obedece ao sistema métrico.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |



83. As máquinas elétricas podem ser acionadas por corrente contínua e por corrente alternada, a diferença está na ligação com o sistema de alimentação elétrica da rede local.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

84. Um contactor é um componente elétrico de comando que tem dois tipos básicos, o normalmente aberto e o normalmente fechado para compor um circuito elétrico.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

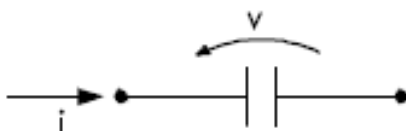
85. O disjuntor nada mais é que um componente do circuito elétrico que serve para abrir e fechar um circuito de comando.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

86. Abordando o estudo de circuitos em que se manifestam sinais de natureza contínua no tempo, a eletrônica analógica estuda o desempenho de componentes eletrônicos e circuitos analógicos como: resistores, capacitores, bobinas, potenciômetros e transistores.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

87. O diagrama elétrico apresentado a seguir é o de um resistor.



|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

88. De acordo com a lei de Faraday, variações no fluxo magnético originam variações de tensão.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

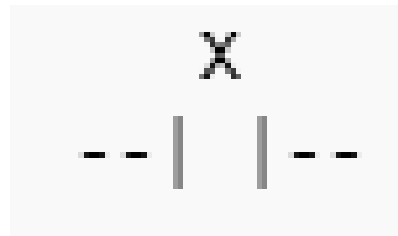
89. As instalações elétricas de qualquer equipamento é composta de caixas de medidores, bandejas elétricas, leitos elétricos, eletrocaldas, suportes, fixadores para cabos e outros acessórios do segmento em geral; estes só podem ser acessados por especialista regulamentado.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

90. Circuito elétrico é uma ligação de dispositivos, como geradores, resistores, receptores, capacitores, indutores, etc., feita por meio de um fio condutor, que permite a passagem de cargas elétricas pelos elementos do circuito. Um exemplo de dispositivo de controle é um resistor.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

91. Existem três tipos de elementos na linguagem Ladder: 1. as entradas (ou contatos), que podem ler o valor de uma variável booleana; 2. as saídas (ou bobinas) que podem escrever o valor de uma variável booleana; 3. os blocos funcionais que permitem realizar funções avançadas. Os elementos estão associados à variáveis internas que podem tanto ser virtuais como entradas e saídas físicas de um CLP. Neste contexto o símbolo abaixo representa a instrução de LÓGICA INVERSA tem na programação o mesmo nível lógico vinculado ao endereçamento.



|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

92. Relacionado a circuitos elétricos, os fusíveis e disjuntores são dispositivos de segurança que funciona de acordo com o aumento de temperatura nos fios condutores.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

93. Manutenção corretiva é uma das estratégias mais utilizadas pela indústria brasileira para o gerenciamento do parque industrial.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

94. Investir tempo na manutenção de ferramentas é, sem dúvida alguma, a melhor maneira de aumentar a vida útil dos seus equipamentos. Isso é algo complicado, a devida manutenção só pode ser feita por um técnico de manutenção especializado e tudo depende de entender como realizar esse processo e ter o compromisso de fazê-lo sempre.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

95. Na metrologia temos diversos sistemas de normas que são adotados por diversos países, os dois padrões mais utilizados no ocidente são o sistema métrico e o sistema imperial. Para transformar 1 polegada em unidades de milímetro, devemos dividir a medida em polegadas por 24,5 para obter a mesma medida em unidades milimétricas.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

96. As famílias de materiais utilizados para fabricação de componentes mecânicos são: Metálico, Cerâmicos, Polímeros e Vidros.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

97. Ciclo de Carnot ocorre em quatro etapas (ou quatro tempos). Esse ciclo é formado por duas transformações adiabáticas e duas transformações isotérmicas. A máquina de Carnot é uma máquina real com as recentes evoluções técnicas e práticas possibilitando uma melhor eficiência termodinâmica.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

98. Toda máquina Hidráulica ou Pneumática, para que funcione, precisará de um sistema de pressurização do fluido hidráulico ou do fluido pneumático alimentado continuamente, com os devidos sistemas de segurança operacional.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

99. As principais medidas de grandeza elétrica e instrumentos de medida são respectivamente: amperímetro (corrente); voltímetro (tensão); wattímetro (potência ativa); varímetro (potência reativa); fasímetro ou cosímetro (defasagem entre tensão e corrente ou  $\cos\phi$ ); ohmímetro (resistência); capacitímetro (capacitância); frequencímetro (frequência).

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |

100. CAD (*Computer Aided Design*) é o termo usado para se referir a softwares que auxiliam na elaboração de desenhos e projetos no meio digital através de gráficos produzidos em computadores. A base para isso está no plano cartesiano de coordenadas X, Y e Z.

|                          |            |
|--------------------------|------------|
| <input type="checkbox"/> | VERDADEIRO |
| <input type="checkbox"/> | FALSO      |